

MUSEU DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
"HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA"

O AMIGO

DO

HOMEM, E DA PATRIA.

Malheur a l'homme qui rapporte tout à lui,
qui ne voit que lui dans la Nature.

*Subscreve se a 30 réis por seu este pago no principio delle: huma folha que sahi-
rá ás Terças, e Sextas feiras, ainda sendo Dia Santo, em Porto Alegre na Typográ-
phia; no Rio Grande em Casa do Consul Francez; no Rio Pardo em Casa de João
Ignacio de Oliveira; e em S. Francisco de Paula em Casa do Médico Roberto Landel.
Folhas avulças na mesma Typographia a 80 réis cada huma.*

INTERIOR.

PORTO ALEGRE 29 DE SETEMBRO 1829.

CORRESPONDENCIAS.

Sr. Redactor.

N OS trabalhos da Camara Municipal desta Cidade insertos no *Constitucional Rio-Grandense* N. 128 se vê as forças de hum re-
querimento que em nome dos habitantes dos Districtos de S. João, Dores, e Pedras Bran-
cas, foi levado ao conhecimento da mesma Camara; requerendo-se como por unanimi-
dade de votos, a nomeação de Supplente do Juiz da Paz daquelles Departamentos.
nos referidos Districtos, a Pedro José Gomes de Abréo, e ao Cirurgião Domingos
Dias de Siqueira Caldas, o qual teve por despacho, requereira aonde compete; como
que paralisou a audaz pertença destes dous curifeos; que sem reflexionarem na distan-
cia que ha delles, aqs homens que pelas suas virtudes, e saber, devem occupar taes
empregos, se arrojão por suas exponta-
neas ventadas a commetter hum acto tão
criminoso, quanto digno da execração da-
quelles meradores: que sabendo mui bem
as suas attribuições a similhante respeito,
surrirão por ver a futil interção com que
estes máos homens sinistramente, perten-

dião illudir aquella Camara, e abusarem ao
mesmo tempo da fé, e credulidade desses
vizinhos; e para que o Público nos resti-
tua, a opinião, que de certo perderia-mos,
na triste supposição de termos votado em
taes homens, rogo-lhe, Sr. Redactor, quei-
ra annunciar na sua apreciavel folha que
quando tivessesmos de fazer tal escolha, temos
a fortuna de haver entre nós muita gente
boa; e já mais nos lembraria-mos de hum
Pedro José Gomes, bem conhecido nos annos
das rabolices, e de hum Cirurgião Domi-
gos, do faxinal de S. João, hum insigne
professor de barbã, para arbitros de nossas
pendencias, que muitas das vezes são basea-
das em principios bem serios, e de grande
ponderação.

Adeos Sr. Redactor. Todo o bem lhe de-
seja

Seu attencioso venerador

O Homem da Mulla.

Sr. Redactor.

Foi o amor da verdade, e da Justiça que
me assistou hum pouco na sua estimavel,
e bella conceituosa folha N. 29, das minhas
primeiras tenções: isto he, de ver os Re-
quisitos do Municipio desta Cidade, pe-

los quaes eu, e meus Concidadãos nos devemos reger, ou os ensaios que para elles se dizão redigidos por huma Commissão nomeada pela Illustrissima Camara, isto para prestar-lhes os merecidos incommos onde bem coubesse, ou a necessaria censura onde melhor assentasse, por isso que na outra anterior Folha N. 15, lhe suppiquei que rogasse ao Sr. Secretario da mesma Illustrissima Camara, nos mostrasse as Posturas Policiaes que a mesma fez na finda Sessão de sua primeira reunião: vogou este meu recado, ou supplica não só pelas mãos do mesmo Sr. Secretario, como até pelas de todos os Srs. do mesmo Municipio, e vogou mais, que aquella Commissão, (Commissão sem Lei) nada tiuha feito, porque sendo constituída em tres Srs. Advogados dos da melhor nota, tinham discordado em opiniões, e o tabardilho de hum, detido o andamento: o certo he, que as Sessões a respeito de Posturas, não tem apparecido a Público, em grave damno desta, e da execução das mesmas; e creio, que por incompletas da parte da mesma Commissão, que sendo de tres, como já disse, se verá considerar de quatro, por ajuntar-lhes em suas produções, os meus assovios: bem entendido, Sr. Redactor, assovios politicos, sem necidade nem forma de egloga. O negocio, Snr. Redactor, nem he meu insolidum, nem dos taes Srs. da Commissão, he do Povo, e como sou hum dos do mesmo Povo, me parece poder intervir na materia, apesar que nos mesmos Srs. haja (o que todavia nego haver) amor proprio, e desmarcado, ou ao menos asolapado desprezo a despeito de minhas asserções a nosso pról: seja como for, e tomem minhas linhas na consideração que muito bem quizerem; prottesto não deslisar-me á respeito dos tres Srs. da Commissão; eu os conheço hum por hum, e talvez melhor que a mim mesmo; conheço os seus talentos. e suas virtudes; mas em alguns desconheço a pratica do local, o conhecimento do genio de seus habitantes, a doutrina de suas formulas, e suas necessitates domesticas: hum mui pequeno dispendio, lhes póde derramar grande somma de conhecimentos, que em Supplemento aque-

las gravissimas faltas, lhes prevenha dali todo o vigor, e todo o necessario conhecimento pratico, e theorico: As Posturas feitas em Dezembro de 1810 pelo ex-Ouvidor da Comarca Antonio Monteiro da Rocha, quando o reconhecimento das Justicas desta Cidade forão remetidas a Augusta Presença de S. M. El-Rei o Sr. D. João VI. pelo Tribunal da Mesa do Desembargo do Paço, a obter a necessaria confirmação, pois que alguns de seus Artigos estavam della dependentes; o Tribunal, mandou informar o Capitão General que então era, o Conde do Rio Pardo, que o fez; e consta-me, que contendo as mesmas Posturas hum sem numero de ditos Artigos, o mesmo Capitão General na sua informação os diminuiu a muito menos de huma terça parte, sobre o que foi ouvido o Desembargador do Paço Mosqueira, que servia de Procurador da Corôa, e Fazenda: a decisão do mesmo Tribunal ficou tão morosa que voltou o negocio novamente a informar ao Capitão General que aquelle se seguiu, que tambem o fez: creio por tanto, que se os Srs. da Commissão não tiverem, ou não professarem reluctancia, e extrahirem destes Registos alguma copia, não perderão o tempo, contrariamente obterão huma muito mais resplandecente luz, que o que lhes poderá ministrar as instrucções de Aragão, ou as do velho, e carunchoso Livro de Provimientos principiado por Pires Pardiniho, e findo por Japi-Assú, em que hum dos taes Srs. da Commissão tanto se ufana, e em que eu não vejo se não despropositos do passado tempo, milhares de abusos, sustentação de intrigas, e restituição de panellas, e muito menos no chamado Manual do Juiz de Paz, a que eu antes, e muito propriamente chamarei, Manual das patacas de Mr. Plancher; espero pois, Sr. Redactor, que os Srs. da Commissão, não tomem estas minhas declarações para a parte do arrôcho, sim para a parte sã de suas operações Politicas, e litterarias, e permita-me, que desde já lhes informe, que conheço mui bem o que he Policia do Municipio, e o que he Policia Judiciaria, e que aquella chamarei (creio não me enganar) *Regimen da terra, e o paga por ello*; desejarei não ver Postu-

ras com côro que não sejam as da Justiça, e as da equidade, e pena sem igualdade ad delicto, e sem consideração ao lugar, e ao tempo; finalmente, Sr. Redactor, reclamo a Philantropia, e ás cumpridas luzes dos mesmos Srs. da Commissão, o exemplo do exame das Posturas que o Conde Lippe fez para o Exercito em Agosto de 1764, e que ainda hoje estão em vigor, e se cumprem religiosamente, isto he, para dellas se aproveitar seu estilo, fraseado, laconismo, e tudo mais que a Philosophia poder deparar a favor de huma tal conclusão. Espero, Sr. Redactor, que Vm. continuando a obsequiar-me dê lugar no seu proximo N. a estas mesmas linhas, que mui reiteradamente lhe envia o mesmo seu criado hum dos

Filhos de Eva.

Continuação do Artigo Communicado.

Os Colonos que chegarão ultimamente, e que justamente tem direito á pensão que lhes dá o Governo, quasi todos são das margens do Rhin distinguindo-se todos os habitantes deste Paiz pela sua assiduidade para o trabalho; e quem não sabe que na Europa este he o Paiz o mais cultivado? Estes Colonos que menciona (quasi todos Pais de numerosas familias) quando convidados pelos nossos Agentes alli estabelecidos, para virem para o Brasil, venderão as pequenas propriedades que possuaõ (bem entendido aquelles que as tinham); huma grande parte delles pagarão as suas passagens, e no tempo que se demorarão no Rio de Janeiro, foi-lhes forçoso gastar do pouco que lhes restava, ficando consequentemente exaustos. Chegados enfim á Colonia de S. Leopoldo, huus ha 6 mezes, ou ha 4, e durante o Inverno (o que impedio de se lhes dar as terras que lhes pertencião) alguns receberão hum mez de pagamento, e outros não receberão nada; em consequencia alguns Brasileiros, e Allemães, estabelecidos, e perañados nos pagamentos a que os novos Colonos tinham direito lhes fornecerão o necessario (o que a não ser assim

morrerião de fome), porém a esperança que os Brasileiros, e Allemães, tinham no pagamento dos Colonos, não poderá continuar a ter lugar (visto o Relatorio da Commissão); e bem consideradas estas razões, he de esperar que segundo o estado a que ficão reduzidos os Colonos por falta de meios; he de esperar digo, que elles dêem principio a medidas que nao poderã ser se não mui fataes ao Paiz.

Algumas pessoas que (digamos assim) não tem senso commum: dizem a boca cheia... para que não trabalhão estes Allemães? e como querem que estes homens trabalhem; não tendo elles ainda as suas terras; e quando as tivessem, ser-lhes-hia preciso fazer huma casa ou cabana, para se pôrem ao abrigo das inclemencias do tempo, sendo-lhes tambem preciso derrubar mato, não só para este fim, como para plantarem alguma cousa; pois seria a colheita dessa plantação o unico recurso que lhes restava (e visto o que acima já disse não poderia ter lugar, porque nada se faz sem soccorros); julgando eu que a terra não produz sem ser cultivada, talvez me engane...

A Boa fé he a primeira virtude de todo o Governo Constitucional, sem ella não ha confiança, nem credito Público, e acaso seria airoso, seria mesmo politico da parte da mui honrosa Commissão, ao momento de contrahir hum emprestimo com o estrangeiro; propor (como propoz) que se não pagasse a estes desgraçados Colonos, o que se lhes tinha prometido nos seus respectivos Paizes? Foi então para os matar á fome, que os mandarão vir de tão longe? nós esperamos que a religião de S. M. I., e a maioria das Camaras não darão lugar a que se faça semelhante injustiça.

A exposição que fiz da Colonia de S. Leopoldo he viridica, e até mui facil a quem se quizer desenganar com seus proprios olhos. Esta Colonia com os soccorros do Governo, sobre tudo para que vem, ou hão de vir, e sendo regida por leis administrativas (que devemos esperar), e coherentes com os bellos principios da Constituição Monarchica a mais liberal que hoje existe, terá huma prosperidade tão brilhante; como prompta-

Como não se póde duvidar pelo que já disse

[4]
que estes Colonos são laboriosos; e n'hum Paiz onde ha tantos meios de ganhar a vida, erao cedo huma pequena fortuna, e sendo felizes, afeiçoar-se-hão ao Paiz que os favoreceu; e se algum inimigo quizesse invadir o mesmo Paiz, he claro que elles o defenderião visto alli estarem estabelecidos; não por outra cousa se não pelo seu proprio interesse, e então vinhão a ser bons patriotas; por que julgo que o patriotismo não he outra cousa mais que o interesse particular comprehendido no interesse Público; não deixando de ter lugar nesta lucta o reconhecimento para com o mesmo Paiz que os favoreceu.

L E I L Ã O.

Fulgencio Chevalier & Companhia, rua de Bragança no Sobrado por cima da Loja do Alfaiate Francez Antonio Gaffré, por causa de sua proxima partida, e por conta dos Consignatarios, pertende fazer Leilão no dia 5 do proximo mez de Outubro dos seguintes generos: setim em pessas, rendas de filó, cintos, e fivelas douradas para Snra., lencas de seda e de algodão, véos de seda pretos, jencos de seda e de algodão, chales de lã, vestidos de murselina bordados, chitas largas, murselinas, pentes de tartaruga grandes, e pequenos, leques, çapatos de setim lisos e bordados para Snra., ditos de marroquim, çapatos e chinelas para homem, luvas de couro e de filó curtas e cumpridas, meias de algodão curtas mui finas lisas e bordadas, bonets de couro envernizados, barretes de lã, pannos pretos, vestidos, coletes, e calças de panno preto, hum sortimento de coletes, e calças de setineta branca muito fina, linhas brancas e de cor, utensilios para caça, e polvora fina, espadas mui ricas. Adressos de coral, brincos de orelha, de ouro e pedras finas, alfinetes de peito, e memorias de diversas qualidades, oculos de punho, &c. &c. Licôres e vinho moscatel em caixas, e catalão em pipas, velas de spermacete. Qualquer

pessoa que pertender alguns destes artigos antes do dia do Leilão pôde tratar com o mesmo Chevalier que será razoavel.

O Leilão principiará ás 10 horas da manhã até ás 2 da tarde, e continuará nos dias seguintes ás mesmas horas: as vendas á vista, metade em prata, e a outra em cobre.

A N N U N C I O S.

Como por falta de Procuradores nesta Cidade algumas pessoas, de fóra, encontrem difficuldade em receber esta Folha, nós nos obrigamos a remetter-lha punctualmente ao lugar do seu destino. Igualmente fazemos saber, que alguns Correspondentes exigem tal e qual o que escrevem, e por isso nos desoneramos dos erros que se encontrem nas mesmas Correspondencias.

Por engano acha-se na Lista dos numeros que sahirão premiados, na presente Loteria da Santa Casa da Misericordia no dia 23 do corrente, o N. 4859, que se deve lér — 859.

Vende-se dous escravos Padajros; quem os pertender dirija-se á rua da Praia Loja de Ferragem N. 35. que achará com quem tratar.

Quem quizer comprar hum Cravo encordado, mas já usado; nesta Typographia se dirá quem o tem, e por preço commodo.

Vende-se huma Collecção de Novellas, e diferentes obras proxivamente chegadas do Rio de Janeiro; quem das mesmas precisar dirija-se á rua da Praia N. 21, que achará com quem tratar.

João Antonio de Carvalho Serzedello, morador na rua da Graça N. 23, tem para vender Alcatrão da Succia, barril 6800 reis; Genebra em barriz, por barril de quarto em pipa 19⁰⁰ a 20⁰⁰ reis, conforme a sua qualidade; çapatos abotinados Inglezes, o par 23 reis; botins ditos, o par 48800; quem precisar destes generos dirija-se á mesma Casa.